

Diluição Geométrica de Fármacos de Baixa Dosagem: Uniformidade Assegurada (Parte 3)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 01/02/2012

Aula prática e aprofundamento do Prof. Cristiano Ricardo sobre diluição geométrica de fármacos de baixa dosagem: uniformidade assegurada no laboratório de farmacotécnica e farmácia magistral.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://professor.cristianoricardo.com/post/diluicao-geometrica-de-farmacos-de-baixa-dosagem-uniformidade-assegurada-2012-02-01>

Quando manipulamos fármacos de alta potência e baixa dosagem (como hormônios ou clonazepam na escala de microgramas ou poucos miligramas), a diluição geométrica é indispensável para evitar pontos de superdosagem.

O método passo a passo

Mistura-se o fármaco ativo com quantidade exatamente igual de excipiente inerte colorido (ou contraste) em gral de porcelana, homogeneizando vigorosamente. A cada etapa, adiciona-se volume de excipiente equivalente ao total já misturado.

O papel dos corantes traçadores

O uso de óxido de ferro ou corantes farmacêuticos atóxicos em proporção ínfima permite avaliar visualmente a homogeneidade completa da dispersão sólida.

Dica de bancada do Professor

A pressa é a maior inimiga da homogeneização; respeite cada ciclo de trituração e espatulação.

Caderno de Laboratório — Prof. Cristiano Ricardo

Disciplina de Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica · Publicação de 01/02/2012 às 12:15.